

DE NOVO, UM MOSQUITO

MAIS DE 1,7 MIL CASOS DE FEBRE OROPOUCHE FORAM REGISTRADOS EM APENAS 14 MESES

FUNED/DIVULGAÇÃO

DOHOJEEMDIA*
portal@hojeemdia.com.br

Em um pouco mais de um ano, 1.746 casos de febre oropouche, doença viral transmitida pelo inseto conhecido como “mosquito pólvora”, foram registrados em Minas. O alerta contra a enfermidade - que provocou em 2025 quatro mortes no estado vizinho do Rio - foi reforçado na semana passada pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), responsável pelas análises laboratoriais.

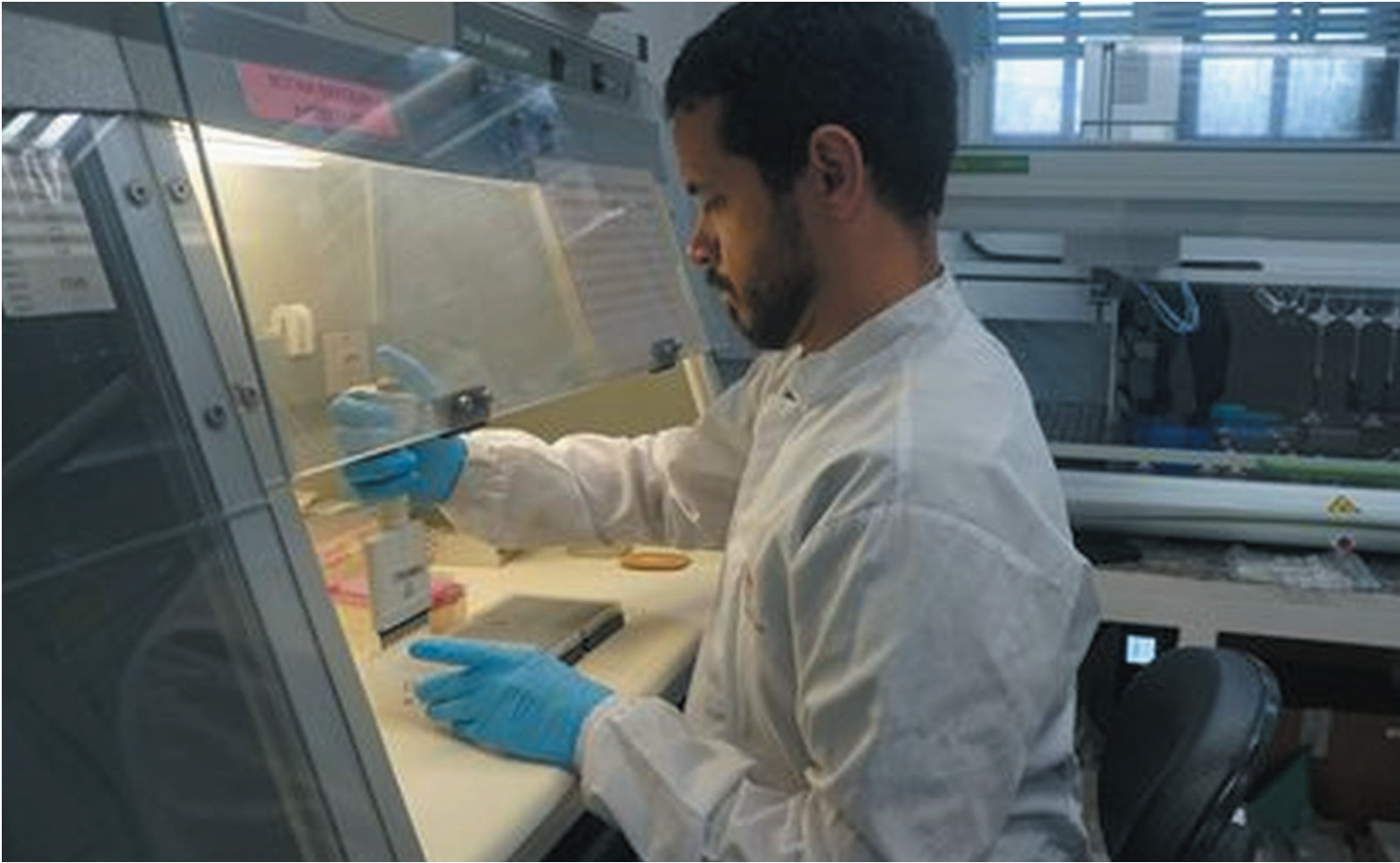
No território mineiro, as primeiras notificações ocorreram em maio de 2024, a partir de casos negativos para dengue, chikungunya e zika. Como os sintomas se manifestam com dor de cabeça intensa, dor muscular, náusea e diarreia, podem ser confundidos com o quadro clínico de outras arboviroses.

Conforme a Funed, os exames são indispensáveis para o diagnóstico. Segundo a referência técnica do Laboratório de Arbovírus, do Serviço de Virologia e Riquetsioses da Funed, Myrian Morato Duarte, as amostras são testadas utilizando um kit específico fornecido pelo Ministério da Saúde para detectar a presença de material genético do vírus.

CICLO DE VIDA DO INSETO

O Serviço de Doenças Parasitárias da Funed também desempenha papel crucial na vigilância em saúde, por meio do Laboratório de Entomologia, que estuda insetos transmissores de doenças aos seres humanos.

De acordo com a referência Técnica do Laboratório, Ana Lúcia do Amaral Pedrosa, o ciclo de vida do inseto transmissor inclui ovo, quatro estágios larvais, pupa e a fase adulta, o que leva cerca de 30 a 40 dias para se completar.



Análises laboratoriais para confirmar os casos da febre oropouche são feitas pela Fundação Ezequiel Dias (Funed)

“Os ambientes propícios para o desenvolvimento dos insetos imaturos necessitam de umidade e matéria orgânica abundante. Diferentemente do *Aedes aegypti*, que se desenvolvem em água parada. Assim, áreas de mangue, beira de riachos e rios, igarapés, casca de frutas em decomposição, folhicho, fezes de animais, buracos de cangueijo, regiões de plantação de banana e cacau, entre outros, são considerados bons criadouros do vetor”, comenta.

Ainda de acordo com a pesquisadora, a principal orientação para a prevenção é evitar a permanência em áreas com maior infestação do vetor, especialmente durante o período de maior atividade, que costuma ocorrer no final

da tarde. Em ambientes onde há presença do inseto, por exemplo, é recomendável o uso de vestimentas que ofereçam barreira física, como camisas de mangas longas, calças compridas e calçados fechados.

Quando for inevitável o ingresso em áreas infestadas, indica-se como medida complementar a aplicação de óleo corporal sobre as regiões do corpo desprotegidas.

“O óleo atua, unicamente, como uma barreira física, não possuindo ação repelente ou inseticida. É fundamental aplicar o produto em quantidade suficiente para garantir a cobertura adequada e evitar a utilização de óleos de cozinha ou formulações caseiras que podem desencadear reações alérgicas”, adverte.

Repelentes utilizados como medida preventiva contra o *Aedes aegypti* não têm comprovação científica para afastar o mosquito pólvora, já que trata de insetos de uma família diferente

Ainda de acordo com a pesquisadora, os repelentes utilizados como medida preventiva contra o *Aedes* não têm comprovação científica para afastar o mosquito pólvora, já que trata de insetos de uma família diferente.

*Com informações da Funed

CISAJE - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Jequitinhonha torna público que fará Processo Licitatório nº 008/2025, Pregão Eletrônico nº 004/2025, objetivando o Registro de preços para Contratação de empresa para fornecimento de materiais de expediente, para atender as necessidades do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Jequitinhonha - CISAJE, conforme especificações, condições, quantitativos e exigências constantes no Termo de Referência, anexo I do edital. A sessão ocorrerá no dia **12/08/2025**, às 09h:00min, na forma eletrônica via sistema <https://ammlicita.org.br/>. Maiores informações: <https://ammlicita.org.br/> / www.cisaje.mg.gov.br. Licitação@cisaje.mg.gov.br, controleinterno@cisaje.mg.gov.br; ouvidoria@cisaje.mg.gov.br; (38) 3531-2757/1309.